## Introdução

Os sistemas de arquivos são essenciais para a organização e gerenciamento dos dados em mídias físicas. Eles estruturam os dados de forma lógica, permitindo que o sistema operacional realize operações de leitura e escrita sobre eles. Cada sistema operacional popular possui seu próprio sistema de arquivos: HFS+ para macOS, NTFS para Windows e ext4 para Linux. Apesar das diferenças, todos esses sistemas têm elementos comuns, como o superbloco, que contém informações fundamentais e aponta para as partes principais do sistema de arquivos. Para garantir a integridade, o superbloco é replicado em várias localizações ao longo do disco, prevenindo a perda de dados em caso de corrupção de setores.

Devido às diferenças entre sistemas de arquivos, a compatibilidade entre diferentes sistemas operacionais pode ser limitada. Por exemplo, no macOS, pode não ser possível escrever em arquivos formatados com NTFS sem o uso de um driver externo que atue como intermediário. No entanto, existem sistemas de arquivos multiplataforma, como FAT32 e exFAT, que são amplamente utilizados em dispositivos portáteis, como pendrives, e são reconhecidos e manipulados por todos os principais sistemas operacionais.

Este trabalho tem como objetivo implementar as primitivas de um sistema de arquivos chamado DCC605FS. Esse sistema será implementado dentro de um arquivo do computador e simulará as principais políticas de um sistema de arquivos, como a hierarquia de arquivos e diretórios e o gerenciamento de espaço livre.

# Sumário

Introdução	1
Sumário	1
Modelagem e Implementação	3
get_file_size	3
fs_write_data	3
fs_read_data	3
fs_find_dir_info	3
fs_find_link	4
fs_create_child	4
fs_add_link	5
fs_remove_link	5
fs_has_links	5
Organização	
Organização das páginas de blocos livres	•
fs_get_block	6
fs nut block	6

## Modelagem e Implementação

### get\_file\_size

- Cabeçalho: int get\_file\_size(const char \*fname)
- Funcionalidade: Abre o arquivo em fname e retorna o seu tamanho em bytes. 2.2. fs write data

#### fs\_write\_data

- Cabeçalho: void fs\_write\_data(struct superblock \*sb, uint64\_t pos, void \*data)
- Funcionalidade: Escreve os dados de data na posição pos de sb->fd.

### fs\_read\_data

- Cabeçalho: void fs\_read\_data(struct superblock \*sb, uint64\_t pos, void \*data)
- Funcionalidade: Lê os dados da posição pos de sb->fd e os grava em data.

#### fs\_find\_dir\_info

- Cabeçalho: struct dir \* fs\_find\_dir\_info(struct superblock \*sb, const char \*dpath)
- Funcionalidade: Faz um parsing no caminho em dpath, percorre a hierarquia de arquivos e retorna uma struct do tipo dir, descrita como:

```
struct dir {
  uint64_t dirnode;
  uint64_t nodeblock;
  char *nodename;
};
```

- uint64\_t dirnode é o bloco relativo ao diretorio pai do inode pedido
- uint64\_t nodeblock é o bloco do inode(arquivo ou diretorio) pedido
- char \*nodename é onome do inode pedido

Caso dpath esteja referenciando apenas o diretório raiz("/"), dirnode e nodeblock assumem o valor 1 e nodename é a string vazia "". Caso contrário, dirnode assume o valor do bloco relativo ao diretório pai do inode pedido, que pode ser tanto um diretório como um arquivo; nodeblock assume o valor do bloco do inode caso ele já exista, ou -1 caso contrário; e nodename assume o nome do inode, que é o último nome em dpath. Se o caminho dpath não existir, a função atribui ENOENT a errno e retorna NULL.

### fs\_find\_link

- Cabeçalho: struct link \* fs\_find\_link(struct superblock \*sb, uint64\_t inodeblk, uint64\_t linkvalue)
- Funcionalidade: Percorre os links de **inodeblk**, e de seu possíveis filhos, procurando por uma referência a **linkvalue**, e retorna uma struct do tipo **link**, descrita como:

```
struct link {
uint64_t inode;
int index;
};
```

#### Onde

- uint64 t inode é o bloco do inode que contem o link \*/
- int index é o índice do link em inode \*/

Em **inode** armazenamos o bloco do inode que contém o link a linkvalue e a **index** atribuímos o seu índice dentro do arranjo de links do inode. Se o link não existir, retorna o último inode da lista de inodes relacionados a inodeblk e -1 como index. Uma chamada de fs\_find\_link com linkvalue igual a zero busca por um link vazio.

### fs\_create\_child

- Cabeçalho: uint64\_t fs\_create\_child(struct superblock \*sb, uint64\_t thisblk, uint64\_t parentblk)
- Funcionalidade: Cria um **inode** filho(IMCHILD) com parent igual a **parentblk** e meta(inode anterior na lista) igual a **thisblk** e retorna o valor do bloco aonde ele foi salvo.

### fs\_add\_link

- Cabeçalho: void fs\_add\_link(struct superblock \*sb, uint64\_t parentblk, int linkindex, uint64\_t newlink)
- Funcionalidade: Adiciona newlink no índice linkindex da lista de links do inode contido em parentblk.

#### fs remove link

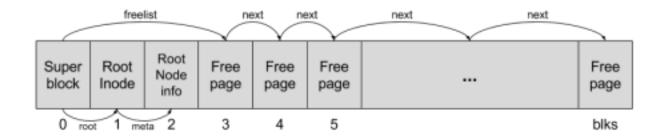
- Cabeçalho: void fs remove link(struct superblock \*sb, uint64 t parentblk, int linkindex)
- Funcionalidade: Remove o link do índice linkindex da lista de links do inode contido em parentblk.

### fs\_has\_links

- Cabeçalho: int fs\_has\_links(struct superblock \*sb, uint64\_t thisblk)
- Funcionalidade: Checa se o inode contido em thisblk possui algum link.

## Organização

Na chamada de fs\_format(const char \*fname, uint64\_t blocksize) nós construímos o sistema de arquivos em cima do arquivo fname. O número de blocos deste sistema é calculado como o tamanho do arquivo fname dividido por blocksize, e então é armazenado em sb->blks. No primeiro bloco (bloco 0) gravaremos o superbloco. Em seguida gravaremos o inode do diretório raiz no bloco de número 1 e seus metadados, apontados pelo campo meta, logo na sequência no bloco 2. A partir daí populamos todos os blocos restantes com freepages que formam uma lista encadeada, com o primeiro elemento apontado por sb->freelist. Essas freepages serão então substituídas por outros tipos de dado a medida que os blocos forem sendo requisitados.



## Organização das páginas de blocos livres

Como dito na seção anterior, utilizamos a estrutura de dados **freepage**, declarada no header file **fs.h**, para preenchermos os blocos livres. Essa estrutura possui um campo **next** que utilizamos para criar a lista encadeada de blocos livres. O bloco apontado por **sb->freelist** é a cabeça da lista, e aponta para o próximo. A última freepage aponta para o endereço 0 para simbolizar o fim da lista. O campo **links** não foi utilizado, porém ele é inicializado assim com o campo **counts** para caso o sistema operacional queira interagir com essa parte da estrutura. Para gerenciarmos o espaço de armazenamento do sistema de arquivos utilizamos as funções **fs\_get\_block** e **fs\_put\_block**. Elas foram desenvolvidas de forma que ambas as funções operassem em O(1), pois essas são as operações que mais serão utilizadas pelo sistema de arquivos.

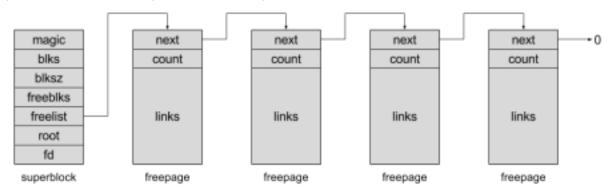


Figura 2 - Lista encadeada de freepages representando os blocos livres

### fs\_get\_block

Cabeçalho: uint64 t fs get block(struct superblock \*sb);

**Funcionalidade**: Pega o bloco apontado por sb->freelist e retorna seu endereço relativo dentro do sistema de arquivos. A nova cabeça da lista se torna o campo **next** da antiga cabeça.

### fs\_put\_block

Cabeçalho: int fs\_put\_block(struct superblock \*sb, uint64\_t block);

**Funcionalidade**: Cria uma freepage, faz seu campo **next** apontar para sb->freelist e faz com que sb->freelist aponte ela, assim tornando-a a cabeça da lista de blocos livres. Por fim grava os seus dados no bloco apontado por **block**.